

PROPOSTAS E CONTRIBUIÇÃO DOS
TRABALHADORES APOSENTADOS DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP) POR MEIO DO DEPARTAMENTO DE APOSENTADOS DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP (STU) DURANTE A AUDIÊNCIA PÚBLICA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO - ALESP - REALIZADA NO CENTRO RECREATIVO DE SUMARÉ, NO DIA 02-5-2022, ÀS 18 HORAS.

REPRESENTAÇÃO EM DEFESA DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

- As audiências públicas que a Assembleia Legislativa realiza anualmente em várias cidades têm o objetivo de levantar propostas e reivindicações da população, bem como fazer discussões em relação ao orçamento estadual a ser aplicado no ano posterior. Nesta data, dois de maio de 2022, o Departamento de Aposentados e Pensionistas do STU vem ao Centro Recreativo da cidade de Sumaré, onde ocorre a Audiência Pública da ALESP, trazer propostas e contribuições a partir de resoluções dos aposentados e pensionistas representados por este Departamento do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp.

DECRETO 65.021, de 19-06-2020, QUE "CONFISCOU"

AS APOSENTADORIAS – Em junho de 2020, no auge da pandemia de covid, foi editado o decreto 65.021/2020 pelo ex-governador João Agripino da Costa Doria Junior, conhecido politicamente por João Doria, que elevou de 11% até 16% os descontos dos aposentados e pensionistas estatutários do serviço público paulista, vinculados a São Paulo Previdência (SPPrev), considerada pelas Entidades classistas uma pesada, abusiva e injusta taxaço previdenciária nas aposentadorias e pensões, tornando um caos sem precedentes a vida dos aposentados estatutários e pensionistas.

SITUAÇÃO DE RISCO PARA A SEGURANÇA DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS - Desde então, o

Janu
04/05/22

foco dos trabalhadores aposentados e pensionistas está voltado à revogação desse nocivo decreto Dória, tendo em vista a situação de penúria financeira e emocional que tal medida impôs à categoria de aposentados que se viu em condições de extremas necessidades pela própria sobrevivência. A maioria não tem condições de comprar o básico para sobreviver com dignidade humana e vivem com a saúde abalada, necessitando de ajuda de entidades assistenciais, endividados com empréstimos consignados e em financeiras, sempre tensos e protelando a sonhada “aposentadoria” após anos de trabalho. A maioria dos aposentados já passam de 60 anos de idade, são arrimo de família, cujos filhos e netos, muitas vezes desempregados, necessitam da ajuda dos pais ou avós aposentados. Há toda uma questão social e financeira familiar envolvida na pirâmide da economia social do Estado, o que torna insustentável a situação financeira, com impacto na saúde física e emocional dos mesmos. Após trabalhar anos e anos a fio no serviço público, com dedicação e contribuindo com a SPPrev, após aposentar-se, o trabalhador estatutário que já contribuiu para a sua própria aposentadoria e dos demais, continuará a contribuir até o final da vida, e sem os benefícios de quem está trabalhando na ativa, como auxílio-alimentação e abono permanência, entre outros, vendo cair a cada dia o seu poder de compra e de sobrevivência. Na fase da vida onde estão mais vulneráveis, os idosos se veem tolhidos em seus direitos previdenciários. Até maio de 2020, o desconto máximo dos estatutários era de 11% para os servidores aposentados que recebiam a aposentadoria acima do teto do INSS, ou seja, na época R\$ 6.101,06, hoje o teto está em R\$ 7.087,22. Atualmente, os descontos vão de 12% a 16%, uma taxa realmente abusiva, desumana, ultrajante para os aposentados e pensionistas paulistas.

EM DEFESA DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS REIVINDICAMOS A APROVAÇÃO DO PDL22

A Frente Paulista Em Defesa Do Serviço Público, a qual integram as entidades do Fórum das Seis (STU, SINTUSP, SINTEPS, SINTUNESP, ADUSP, ADUNESP E ADUNICAMP) tem acompanhado a questão com

ADUNICAMP), tem acompanhado a questão com extrema preocupação tendo em vista a perda expressiva dos benefícios previdenciários dos aposentados e pensionistas do Estado de SP, tanto pela perda do poder de compra após o CONFISCO das aposentadorias, como pelo fato da precarização das condições dignas de vida desta categoria do serviço público. As entidades representativas dos aposentados e pensionistas têm realizado várias ações e diálogos com os parlamentares da ALESP, no sentido de sensibilizá-los quanto à necessidade de se atender às reivindicações dos aposentados e pensionistas, sem tardar. Essa demanda pode ser atendida com a aprovação do Projeto do Decreto Legislativo PDL022/2020, de autoria do nobre deputado Carlos Giannazi, cuja emenda está na Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP) da ALESP. Vale destacar que o PDL 22 já foi aprovado nas Comissões de Legalidade e Mérito e atualmente está PARADA na Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, onde estava como primeiro item da pauta, em tramitação de urgência, mas que nas últimas reuniões não foi discutida.

APELO AO DEPUTADO GILMACI SANTOS, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO – Esta entidade representativa dos aposentados e pensionistas, por meio do Departamento de Aposentados e Pensionistas do STU vem a esta Audiência Pública reivindicar junto ao deputado Gilmaci Santos, Presidente de Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP) da ALESP, para que libere e coloque de volta a emenda do PDL 22 (de autoria do deputado Carlos Giannazzi), na pauta da Comissão de Finanças da ALESP a fim de ser aprovada na CFOP, para que vá ao plenário da ALESP para ser discutida e votada pelos parlamentares, representantes dos eleitores de SP. Ressaltando que só falta a Comissão de Finanças aprovar a emenda do PDL22 para ir ao plenário. Os aposentados e pensionistas apelam à sensibilidade humana e cristã do nobre deputado Gilmaci Santos para que proceda os devidos encaminhamentos da emenda do PDL22 para aprovação na referida Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento e em seguida a encaminhe ao Plenário da

ALESP para ser votada. Ainda, que o presidente da ALESP, dep. Carlos Pignatari, tenha ciência deste documento.

Atenciosamente

Departamento de Aposentados e Pensionistas do Sindicato
dos Trabalhadores da Unicamp

Assinam este documento:

Ângelo Barreto

Coordenador Geral do Depto Ap.e Pens. STU e Diretor
do STU

Antônio de Pádua Ilanes

Coordenador do Depto Ap.e Pens. STU e Diretor do STU

Sandra Aparecida de Almeida Ramos

Coordenadora do Depto Ap.e Pens. STU e Diretora do
STU